



Banco de Cabo Verde

NOTA DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA

SECTOR SEGURADOR

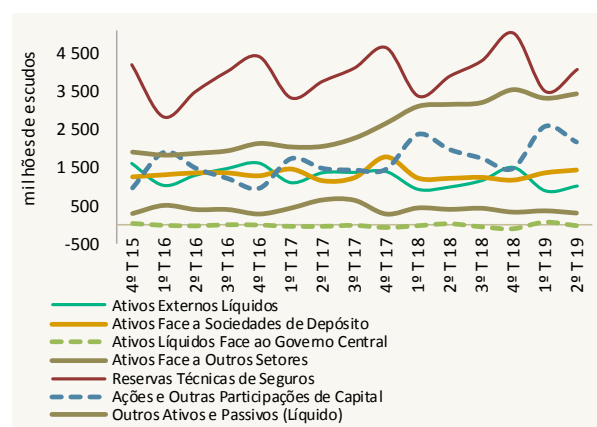
Junho de 2019

Participação Líquida das Famílias em Fundos de Pensões determinaram a evolução positiva das Reservas Técnicas de Seguro

As reservas técnicas, constituídas por prémios de seguro direto recebidos dos segurados e tomadores de seguros, para a cobertura de eventuais indemnizações e pelas provisões técnicas de seguro direto, registaram um aumento de 4,4 por cento no segundo trimestre.

De destacar o aumento significativo dos ativos face às sociedades de depósitos em 17,4 por cento, sobretudo devido ao comportamento positivo dos depósitos transferíveis em moeda nacional.

Os capitais próprios do sector cresceram 10 por cento, motivado pelo aumento dos lucros não distribuídos em 511,9 milhões de escudos em termos absolutos.

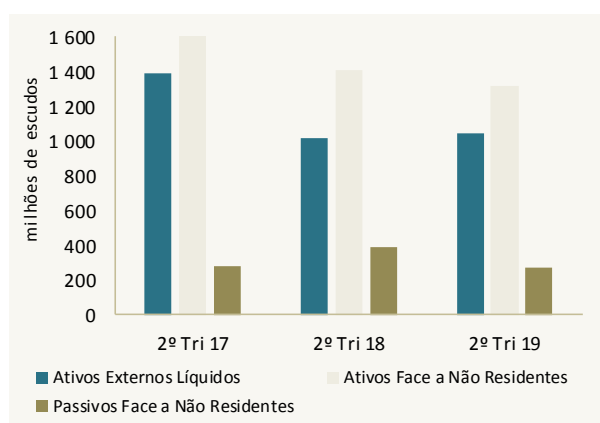


Ativos Externos Líquidos

Os ativos externos líquidos das sociedades seguradoras registaram um crescimento de 2,3 por cento face ao período homólogo (36,2 por cento em junho de 2018), situando-se em 1.043,4 milhões de escudos no final de junho 2019.

A evolução deste agregado refletiu o comportamento negativo dos passivos externos face a não residentes, em moeda nacional que diminuíram significativamente 30,3 por cento, devido à diminuição das responsabilidades para com as resseguradoras, e dos *ativos externos face a não residentes*, que reduziram 6,7 por cento totalizando 1.312,1 milhões de escudos em junho 2019.

O rácio entre os prémios de seguro cedidos ao exterior e o total dos prémios de seguro direto situou-se em cerca de 37 por cento no final de junho, o que indicia uma fraca capacidade de retenção da produção por parte das sociedades seguradoras.



Ativos face a sociedades de depósitos

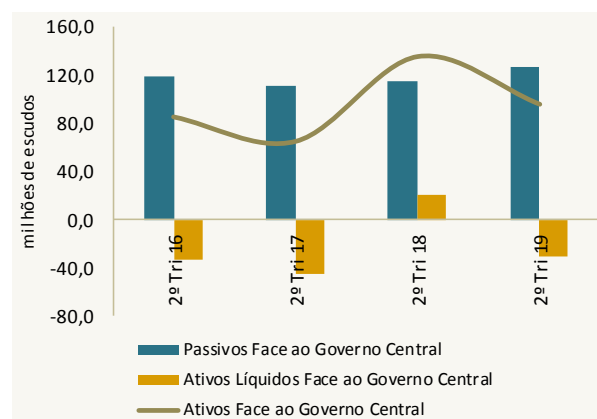
Os ativos face a sociedades de depósitos, cresceram 17,4 por cento, refletindo o aumento dos depósitos transferíveis de outras sociedades de depósitos, em moeda nacional, em 17 por cento (209,6 milhões de escudos em termos absolutos).

Ativos líquidos face ao governo central

Os ativos líquidos face ao governo central, com menor representatividade no conjunto dos agregados que compõem as contas das sociedades seguradoras, retomaram os saldos negativos apresentados nos trimestres anteriores a março de 2019. Com efeito, esta rubrica, registou um saldo negativo de 30,9 milhões de escudos, o que representou um decréscimo, em 251,3 por cento face a junho de 2018.

Para essa evolução contribuiu sobretudo o decréscimo em 29,2 por cento, dos títulos do governo central porquanto as contas de

compensação do governo central aumentaram 10,5 por cento.

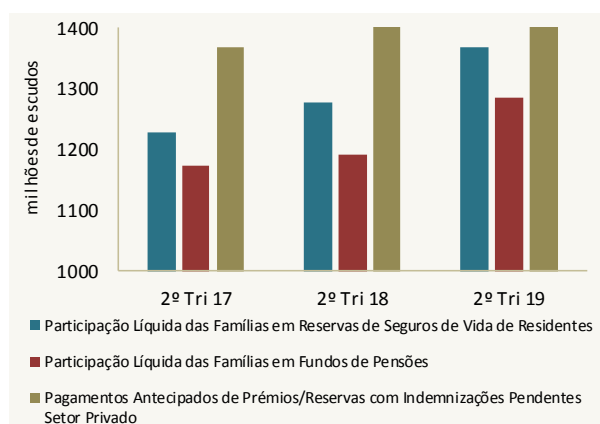


Ativos face a Outros Sectores

No que tange aos ativos face a outros sectores, decresceram 21,2 por cento no trimestre, fixando-se em 332,6 milhões de escudos em junho (422,2 milhões de escudos no período homólogo), dos quais 14,5 por cento constituíram investimentos financeiros (títulos de dívida detidos até a maturidade) e 85,5 por cento, contas de compensação de outras sociedades residentes em moeda nacional (tomadores e mediadores de seguros).

Reservas Técnicas de Seguro Direto

As reservas técnicas de seguro direto aumentaram 4,4 por cento, no final deste trimestre (3,5 por cento em junho de 2018), mais 173,5 milhões de escudos que no período homólogo.



A participação líquida das famílias em fundos de pensões foi a que mais contribuiu para esse comportamento positivo, tendo aumentado 7,7 por cento face ao período homólogo, seguida da participação líquida das famílias em reserva de seguros de vida de residentes que, por sua vez, aumentaram 7,1% face a junho de 2018.

De registar, contudo, a ligeira diminuição da rubrica, pagamentos antecipados de prémios em 0,7 por cento, face ao período homólogo, devido à diminuição dos negócios nos seguros de transporte marítimo e aéreo, em 37,9 por cento, menos 71,9 milhões de escudos em relação ao registado em junho de 2018.

Ações e Outras Participações de Capital

As ações e outras participações de capital registaram um aumento significativo, em 10,0 por cento face ao período homólogo (mais 197,8 em termos absolutos), fixando-se em 2.169,6 milhões de escudos.

Este aumento justifica-se pela alteração de política de distribuição de dividendos por parte de uma das instituições do sector desde o último trimestre de 2018, visando o aumento dos capitais próprios, o que resultou numa subida extraordinária dos lucros não distribuídos que totalizaram 557,9 milhões de

escudos em junho 2019 (46 milhões de escudos em igual período do ano anterior).

Outros Ativos e Passivos Líquidos

Os outros ativos e passivos líquidos das empresas cresceram 8,6 por cento no final do junho, atingindo 3.454,7 milhões de escudos, o que compara aos 3.180,2 milhões de junho de 2018.

As ações e outras participações de capital em outras sociedades financeiras e os ativos não financeiros foram as rubricas que contribuíram para esse aumento de outros ativos líquidos, com crescimentos de 9,1 e 8,4 por cento respetivamente.

Informação adicional disponível em:

[Boletim de Estatísticas](#)

[Quadros](#)

Data da próxima atualização: 08 de novembro de 2019

BANCO DE CABO VERDE | dee-difusoa@bcv.cv

Notas Conceituais e Metodológicas

A produção das estatísticas das seguradoras obedece às normas e convenções metodológicas do Manual das Estatísticas Monetárias e Financeiras do Fundo Monetário Internacional (MFSM; IMF; 2000b).

A fonte de dados para a compilação da síntese das seguradoras são os balanços contabilísticos, preparados em conformidade os Avisos nº 3/2010 e o nº 4/2010, de 28 de junho, que referem-se às Normas Internacionais Relato Financeiro (NIRF) para as empresas de seguro.

A unidade de conta utilizada para efeitos de registo é a moeda nacional, pelo que os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira são convertidos em moeda nacional à taxa de câmbio em vigor no período a que o balanço se refere.

As transações são registadas no momento em que se dá a transferência de propriedade do ativo/passivo financeiro, ou seja, quando todos os direitos, obrigações e riscos são anulados.

Os ativos e passivos financeiros são valorizados ao preço de mercado ou valor aproximado. Nas situações em que a informação sobre o preço de mercado não está disponível, utiliza-se o justo valor.

Todas as alterações nos valores de ativos e passivos que não tenham sido registadas em resultado do ano corrente devem ser registados em ajustes de avaliação no passivo.

Os ativos e passivos são classificados de acordo com a residência das unidades institucionais (unidades económicas com capacidade, por direito próprio, de possuir e transacionar ativos e passivos reais, financeiros e monetários). Adicionalmente, os ativos e passivos internos são desagregados por setor institucional (Instituições Financeiras, Instituições não Financeiras, Administração Pública, Famílias, Instituições sem fins lucrativos) de acordo com as recomendações do Sistema de Contas Nacionais das Nações Unidas de 1993, SCN1993).

Uma unidade institucional é considerada residente numa determinada economia quando o seu centro de interesse económico esteja fixado no território económico em questão. Por centro de interesse económico entende-se o local no qual, ou a partir do qual, uma unidade realiza e pretende continuar a realizar operações e atividades económica por um longo período de tempo.

Composição da Síntese das Seguradoras

Ativos Externos Líquidos: compreende os ativos face a não residentes, designadamente, os prémios de resseguro cedido e provisões técnicas de resseguro cedido deduzidos dos passivos face a não residentes, seja, outras contas por pagar de outros não residentes em moeda nacional.

Ativos Face a Sociedades de Depósito: regista as disponibilidades em caixa (notas e moedas), os depósitos a ordem e os depósitos a prazo nas Instituições Financeiras Monetárias e outros depósitos em outras sociedades de depósito em moeda nacional.

Ativos Líquidos face ao Governo Central: corresponde a títulos de dívida pública detidos pelas empresas de seguros (Bilhetes e Obrigações do Tesouro) em moeda nacional e as contas de compensação do governo central em moeda nacional, isto é, ativos, líquidos de passivo/passivos por impostos e taxas correntes e ativos e passivos por impostos diferidos.

Ativos face a Outros Sectores: inclui os ativos das seguradoras face a governos estatais e locais, ativos face a sociedades públicas não financeiras e ativos face ao sector privado. Os ativos face ao setor privado representam títulos de dívida de outros emissores (obrigações) e contas por pagar/receber de terceiros (tomadores e mediadores de seguros).

Reservas Técnicas de Seguros: constam três importantes rubricas: Participação líquida das famílias nas reservas de seguros, Participação líquida das famílias nos Fundos de Pensão e Pagamento antecipado de prémios e Reservas de indemnizações pendentes. As Reservas Técnicas integram as provisões técnicas de seguro direto registadas no passivo do balanço das empresas de seguros, às quais se acrescentam o valor dos prémios de seguros processados nos ramos vida e não vida. As provisões técnicas, que representam uma das garantias financeiras exigíveis as seguradoras para o exercício da atividade no território nacional, incluem as provisões matemáticas. As provisões matemáticas envolvem o pagamento de pensões a sinistrados dos ramos automóvel e acidentes de trabalho e são calculadas utilizando pressupostos atuariais definidos pelo Banco de Cabo Verde. Nos termos da legislação em vigor, aplica-se a tábua de mortalidade PM 60/64, com uma taxa de juro de 6 por cento e encargos de gestão de 4 por cento.

Ações e Outras Participações de Capital: compreende o capital social realizado, os lucros não distribuídos, o resultado do ano corrente, as reservas gerais e especiais, bem como os ajustes por variações de avaliação. Integra as seguintes rubricas: resultado líquido do exercício, comissões e participação nos resultados do resseguro, rendimentos de investimento, outros proveitos e ganhos, custos com sinistros, custos e gastos de exploração, perdas por imparidade, custos por natureza a imputar, outros gastos, participação nos resultados, imparidade em ativos disponíveis para venda e resultado do exercício.

Outros ativos e passivos (líquidos): entre outras rubricas, integra as ações e outras participações no capital de empresas, ativos não financeiros (terrenos e edifícios), provisões para perdas, amortizações acumuladas, outros devedores e credores diversos.

Ações e Outras Participações de Capital: compreende o capital social realizado, os lucros não distribuídos, o resultado do ano corrente, as reservas gerais e especiais, bem como os ajustes por variações de avaliação.

Outros ativos e passivos (líquido): entre outras, integra as ações e outras participações no capital de empresas, ativos não financeiros (terrenos e edifícios), provisões para perdas, amortizações acumuladas, outros devedores e credores diversos.